



Sessão de Antropologia
Dia 07/11/14 – 08h30 às 11h00
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 01 – Sala 03

PONTES E FLUXOS DO RAP ENTRE PARAGUAI E BRASIL: MOVIMENTO HIP HOP ENTRE FRONTEIRAS

Janaina de Jesus

Lopes Santana

Estudante do curso de graduação em Nome do

Curso Antropologia

Bolsista Probic

janaina.santana@aluno.unila.edu.br

Dra Angela Maria

de Souza Professora

Instituto Latino-Americano de Nome do

Instituto ILAACH

Orientadora

angela.souza@unila.edu.br

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Movimento Hip Hop: Estéticas Afro-Latino-Americana entre fronteiras”, no qual sou bolsista Probic – UNILA. Nesse trabalho analisa-se o Movimento Hip Hop na cidade de Foz do Iguaçu e suas especificidades enquanto um lugar de fronteira, a qual faz divisa com Paraguai (Cidad Del Leste / Presidente Franco) e Argentina (Puerto Iguazu). Um dos principais objetivos do trabalho é identificar e analisar as principais temáticas e narrativas poéticas que estão nas letras de rap e de como essas narrativas desconstroem e reconstroem o espaço urbano (Santos, 1993). O trabalho é fruto de pesquisa etnográfica (Durhan, 1980) e pesquisa bibliográfica sobre Movimento Hip Hop : Souza (2009), HERSCHMANN (1997), DAYRELL, (2005), PIMENTEL (1999). Para análise teórica são utilizados como conceitos: Diáspora (HALL, 2006), Identidade Negra e Racismo (Munanga, 2008; Fanon 2008), Estruturação urbana (Milton Santos 1993 ; Ribeiro 2008). O Movimento Hip Hop é formado pelo o rap (musica), break (dança) e o grafite / pichação (arte gráfica), ganha forma nos Estados Unidos na década de 1970 com a junção dos ritmos Jamaicanos, Soul e Funk e espalhou-se por diversos países na década de 1980 (Souza, 1998). Na região da Fronteira, o Movimento hip hop chega (1990) e estabelece um fluxo bastante intenso entre as cidade de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. No Paraguai a “*movida*” do Hip Hop, como é chamado, começou em 1990 com rimas em Guarani e em Castellano denunciando a falta de políticas publicas ou até mesmo valorizando o cotidiano da população paraguaia, similar ao que é cantado no rap de fronteira em Foz do Iguaçu, em bairros como Cidade Nova, Porto Meira, entre outros. Agradecemos a Probic UNILA pela bolsa de iniciação científica concedida.

Palabras clave: Movimento hip hop, Fronteira, especificidades, reivindicação.